

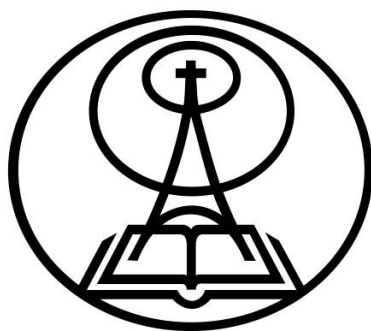
IRMÃO MEHDI

Islãmismo

EM FOCO



Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site

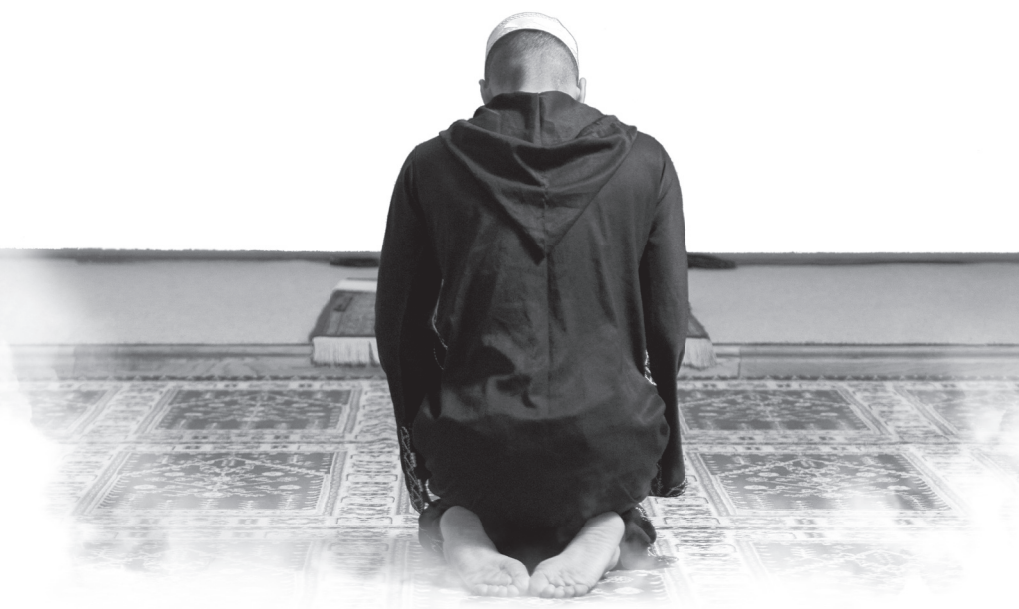


<http://loja.chamada.com.br>

IRMÃO MEHDI

Islãmismo

EM FOCO



IRMÃO MEHDI

Islāmismo

EM FOCO

1ª edição
2019



chamada

Copyright © 2019 por Irmão Mehdi

Todos os direitos reservados para a língua portuguesa.

Copyright © 2019 por Chamada

1ª Edição – Setembro/2019

É proibida a reprodução desta obra em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Transcrição e Revisão: Autor da Fé

Direção Editorial: Sebastian Steiger

Capa e Projeto Gráfico: Stefan Yuri Wondracek



chamada

Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai

90830-000 – Porto Alegre – RS/Brasil

Fone: (51) 3241-5050

www.chamada.com.br

pedidos@chamada.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M498i Mehdi, Irmão

Islamismo em foco / Irmão Mehdi. – Porto Alegre : Chamada, 2019.

136 p. ; 13,5 x 20,5 cm.

ISBN 978-85-7720-179-2

1. Teologia. 2. Islamismo. 3. Muhammad. I. Título.

CDU 297

CDD 297

(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	7
Apresentação	9
Prefácio	13
Capítulo 1 - As raízes do islã.....	17
Capítulo 2 - Os pilares do islamismo.....	31
Capítulo 3 - O livro e a língua sagrada	51
Capítulo 4 - Os muitos muçulmanos.....	71
Capítulo 5 - Para além do alcorão.....	89
Capítulo 6 - Anjos e demônios.....	99
Capítulo 7 - Festas e costumes	111
Capítulo 8 - Apresentando o verdadeiro Deus	123
Glossário	131
Referências Bibliográficas.....	136

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, pelo privilégio de poder escrever este livro, e à editora Chamada, por estabelecer esta parceria para expressar e compartilhar o que nós pensamos e acreditamos através da literatura, a fim de abençoar o povo de Deus no Brasil e no mundo.

Quero agradecer a cada pessoa que participou na realização desta obra, cada pessoa que orou, apoio e participou – talvez em pequenas coisas, dando ideias e encorajamento.

Quero agradecer ao pastor Flávio Ramos, que apoiou e deu a grande ideia para a realização deste livro, e aos irmãos do ministério, que nos deram coragem para que ele fosse realizado, como o pastor Luiz Sayão, uma grande referência para a igreja de Cristo no Brasil.

Que Deus abençoe vocês por meio deste livro, que cada leitor possa enxergar o islamismo como nunca antes, usando as lentes de Cristo, tendo misericórdia e amor a esse povo tão carente da graça do Senhor.

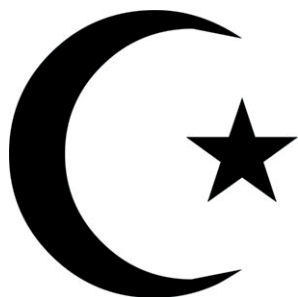
Deus abençoe, e boa leitura!

APRESENTAÇÃO

Sempre houveram algumas muralhas entre os cristãos e os muçulmanos ao longo da história. Poucos ousaram olhar por cima dessas barreiras para entender o que estava acontecendo do outro lado, e isso pode ser atestado hoje através dos bloqueios que interrompem o diálogo entre os seguidores de Muhammad e os discípulos de Jesus Cristo. Durante séculos, gerações de muçulmanos cresceram ouvindo que a Bíblia foi modificada e que Alá não tem filhos. De repente, você surge no cenário: um simples cristão ocidental, mas absolutamente convicto de que precisa compartilhar a mensagem do evangelho. Como você fará para transpor essas barreiras, que estão sólidas há tanto tempo?¹

“Islamismo em foco” é um curso, agora em formato de livro, que te encoraja não somente a espiar o outro lado, mas também a ultrapassar essas barreiras, analisando o islamismo desde o seu surgimento até os dias de hoje, incluindo os seus pilares fundamentais, rituais e práticas comuns. Para isso, no entanto, é preciso ter coragem. Será necessário abrir mão de concepções erradas e preconceituosas. Para aprender a amar o muçulmano, devemos olhar para o islamismo com suas próprias lentes.

1 Adaptado de um artigo do site www.agoravejo.com.



Lua crescente e estrela: símbolo do islamismo

Meu nome é Mehdi. Nasci no Marrocos e vivo no Brasil há sete anos. Hoje sou considerado o único marroquino na história do Brasil a ter um refúgio religioso-diplomático. Ex-muçulmano e, além disso, filho de uma autoridade religiosa do Marrocos, sou mestre em teologia do islamismo e atuo como professor da Missão Evangélica Árabe do Brasil. Minha história com Cristo é muito grande. Estou certo de que tudo pelo que passei em minha vida servirá para te ajudar a entender o islamismo da melhor maneira possível.

Na sociedade pós-moderna, costuma-se imaginar que o islamismo consiste apenas em terrorismo. São muitas as pré-concepções que são colocadas sobre essa religião. Nossa intenção é tirar você da zona de conforto e levá-lo a uma viagem de milhares de anos e quilômetros a fim de que você conheça os muçulmanos de perto.

Neste livro, trataremos vários assuntos relacionados à história do islã, desde o seu início até os dias de hoje. Um dos nossos objetivos é olhar para essa religião com lentes muçulmanas, encorajando o relacionamento com seus praticantes. Quero apresentar a você de perto como eles enxergam a realidade.

Que você seja sal e luz para a comunidade muçulmana que chega ao Brasil e que quebre as barreiras que temos em relação aos seguidores de tal religião.

O *Islamismo em Foco* é uma obra que foi escrita para levar você a amar os muçulmanos verdadeiramente.

Islamismo, islão ou islã é uma religião abraâmica monoteísta articulada pelo Alcorão, um texto considerado pelos seus seguidores como a palavra literal de Deus, e pelos ensinamentos e exemplos normativos de Muhammad (ou Maomé), considerado pelos fiéis como o último profeta de Deus. Um adepto do islamismo é chamado de muçulmano.

PREFÁCIO

É com muita alegria e comemoração que saudamos a chegada de *Islamismo em Foco* em língua portuguesa. Com toda a certeza, trata-se de uma obra absolutamente necessária para a nossa realidade atual; não somente no Brasil, mas em todo o mundo.

Creio que a maioria das pessoas no mundo ocidental não tem ideia da dimensão e do impacto do islamismo no mundo atual. São cerca de 1,6 bilhão de pessoas em todos os continentes que professam a fé que surgiu no século VII na Península Arábica. Ainda que a grande maioria dos muçulmanos vivam no norte da África e na parte meridional da Ásia, sua presença global é uma realidade.

Todavia, os estereótipos e a cultura popular traduzem uma ideia sobre o islã que não corresponde à realidade. Pouca gente imagina que apenas uma minoria dos muçulmanos é árabe. Grande parte dos que seguem uma grande diversidade de linhas do islamismo são apenas nominais e culturalmente muçulmanos. A maioria é gente comum, pacífica, que vive o dia a dia trabalhando, procurando construir família e seguir a vida. Poucos deles, na verdade, podem entender o Alcorão no texto original.

Através dos anos tenho tido a oportunidade de ter contato pessoal com diversos muçulmanos das origens mais

variadas possíveis. O que tenho observado é uma grande sede espiritual dessa gente. Fazem perguntas sinceras, pensam sobre o que ouvem e procuram uma paz espiritual para o coração. É impressionante ver a comunidade se dirigindo para suas grandes comemorações festivas. A vontade de aproximar-se de Deus de alguma forma é quase palpável. Para a minha surpresa, em diversas ocasiões, tive longas conversas pacíficas e amistosas com muçulmanos interessados em conhecer mais sobre Deus e sobre o profeta Issa (Jesus).

Não posso deixar de celebrar aquilo que Deus fez na vida de nosso irmão Mehdi. O autor desta obra é extremamente gabaritado para escrevê-la. Além de conhecer o islamismo na prática, e de ser versado em sua história e suas correntes, meu amigo Mehdi teve a profunda experiência pessoal de descobrir que o Deus Poderoso e Soberano também é Pai e nos ama de maneira incondicional. O toque especial de Deus em sua vida não só atingiu seu coração de modo particular, mas o fez amar ainda mais essa grande comunidade mundial que busca paz através do exercício da espiritualidade.

Este livro é uma excelente introdução ao islamismo. Breve, sucinto e suficiente, pode nos ajudar a entender a essência, a história e o contexto cultural do mundo muçulmano. Além disso, seu atributo maior é nos ajudar a compartilhar a fé em Cristo com um amigo muçulmano.

Afinal, Issa (Jesus) é conhecido e bastante respeitado no islã. No entanto, séculos de interpretações mal explicadas, conflitos geopolíticos dolorosos e preconceito duplo têm trazido uma verdadeira tempestade de areia diante do oásis da graça de Deus, manifestada na pessoa bendita de Cristo Jesus.

Deus abençoe o seu coração e permita que a leitura deste livro redirecione sua vida para a glória de Deus.

Luiz Sayão
Pastor e teólogo

Capítulo 1

AS RAÍZES DO ISLÃ

De quem estamos falando

Com cerca de 1,6 bilhão de seguidores em todo o mundo, o islamismo é a segunda maior religião do planeta, ficando atrás apenas do cristianismo. Os estudiosos tipicamente datam a criação do islã no século VII, tornando-a a mais jovem das principais religiões do mundo. Hoje, essa fé está se espalhando rapidamente pelo globo.

Antes de falar a respeito de como tudo começou, é preciso entender o que algumas palavras de fato significam. Primeiramente, gostaria de diferenciar dois termos cujas acepções muitas vezes se confundem: islamismo e muçulmano.

O **islamismo** é uma teologia que teve início 610 anos depois de Cristo através de um profeta chamado Muhammad. Neste capítulo, conheceremos mais a respeito desse homem, abordando detalhes de seu nascimento e criação, bem como quem são os seus familiares. O **muçulmano**, por sua vez, é aquele que professa a religião islâmica, o que não implica que ele necessaria-

mente siga o islamismo como teologia. A palavra “islã” significa submissão à vontade de Deus. Os seguidores do islã são chamados de muçulmanos. Estes adoram um Deus onisciente, que em árabe é conhecido como Alá.

Em suma, o islamismo é uma teologia e os muçulmanos são os seus seguidores. Isso, porém, não significa que todos eles pratiquem as doutrinas do islamismo. É uma dicotomia semelhante à vivida pelos cristãos. Nem todos os que se identificam como cristãos são propriamente seguidores e discípulos de Cristo. Sendo assim, é necessário fazer a devida distinção entre essas palavras.

Atualmente, cerca de 80% da população muçulmana não conhece absolutamente nada sobre o islamismo como teologia. As pessoas que se enquadram nesse grupo são tidas como muçulmanos nominais. Elas vão à mesquita porque seus pais um dia também a frequentaram. Talvez sequer saibam o que estão fazendo. Elas oram cinco vezes por dia, mas não têm um motivo para isso. Quando questionadas a respeito de seu costume de orar, é muito provável que respondam: “Oro cinco vezes por dia porque meu pai orou cinco vezes por dia”. O mesmo acontece em relação ao jejum de trinta dias por ano e outros costumes.

Além do mais, hoje em dia a maioria dos países muçulmanos não fala o idioma árabe, que é considerado a língua do Deus Alá. No islamismo, Deus não ouve ora-

ções que não sejam feitas no árabe clássico. Essa lógica é semelhante à do judaísmo, em que Deus só entende o hebraico. Assim, se você é um asiático ou um americano, é obrigatório que use apenas a língua árabe no momento da oração, pois Deus só entende esse idioma. Na maioria dos países muçulmanos, porém, já não se fala o árabe como língua materna.

Nesse contexto, reforçando as diferenças vividas pelos muçulmanos, também é preciso diferenciá-los da condição de **árabe**. Ser árabe não necessariamente significa ser muçulmano, e vice-versa. Um árabe é membro de um grupo étnico originário da península Arábica, ou seja, uma raça. O muçulmano, por sua vez, é alguém que confessa uma religião, seja lá de onde ele for. Na cultura do Oriente Médio e do norte da África, para que uma pessoa seja considerada árabe, além de ter nascido em um país com essa identidade, ela deve ser filha de pai e mãe árabes e ter o árabe como primeira língua. Assim, se o pai for árabe, mas a mãe, não, o filho não será considerado árabe. Caso o filho nasça fora de um país árabe, mesmo que ambos os genitores sejam árabes, ele não poderá ser considerado como tal.

Hoje, por exemplo, há muitos árabes cristãos. Se você visitar Jerusalém, o berço do cristianismo, encontrará muitos árabes étnicos que são crentes no Senhor Jesus Cristo. Eles não deixam de ser árabes por não serem mu-

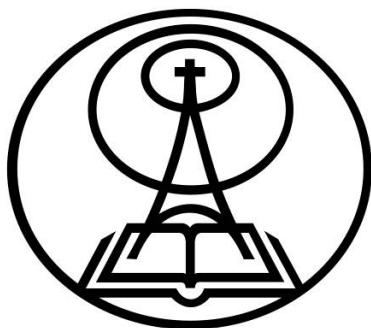
çulmanos. Por outro lado, há muitos brasileiros muçulmanos, isto é, nascidos no Brasil (portanto, não árabes) que abraçaram a religião islâmica. Isso mostra que não é preciso ser árabe para ser muçulmano.

Possuindo essas informações, você deve estar se perguntando: “Afinal, de onde veio o islamismo?”. Tudo teve início com a primeira revelação ao profeta **Muhammad**, em 610 d.C. Ela ocorreu em uma cidade chamada **Meca**, situada na atual Arábia Saudita. Diz a história que, todos os dias, esse homem frequentava a caverna de Hira, que ficava próxima à sua cidade. Segundo o livro sagrado dos muçulmanos, ele ia até lá para orar ao Deus de Abraão e de Isaque. Quando analisamos a biografia do profeta a respeito da primeira revelação, temos a sensação de que ele sempre frequentava essa caverna à espera de que algo sobrenatural acontecesse ali.

Antes de abordarmos a primeira revelação em si, vamos revisitar a trajetória desse homem tão importante. Os muçulmanos acreditam que ele foi o profeta final enviado por Deus para revelar sua fé à humanidade.

Muhammad nasceu em um lar muito pobre. Seu pai, Abdullah (que significa, literalmente, os cravos de Alá), havia morrido logo após o casamento. Sua mãe se chamava Amina (cujo significado é mulher cuidadosa). Depois de dois anos, ela também veio a falecer. Assim, seu avô, Abdul Mutalib, passou a cuidar dele. Após alguns

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



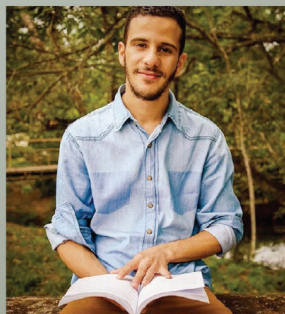
<http://loja.chamada.com.br>

Sempre houve algumas muralhas entre os cristãos e os muçulmanos ao longo da história. Poucos ousaram olhar por cima dessas barreiras para entender o que estava acontecendo do outro lado, e isso pode ser atestado hoje através dos bloqueios que interrompem o diálogo entre os seguidores de Muhammad e os discípulos de Cristo. Há séculos que gerações de muçulmanos crescem ouvindo que a Bíblia foi modificada e que Alá não tem filhos. De repente, você surge no cenário: um simples cristão ocidental, mas absolutamente convicto de que precisa compartilhar sua mensagem. Como você fará para transpor essas barreiras, que estão sólidas há tanto tempo?

“Este livro é uma excelente introdução ao islamismo. Breve, sucinto e suficiente, pode nos ajudar a entender a essência, a história e o contexto cultural do mundo muçulmano. Além disso, seu atributo maior é nos ajudar a compartilhar a fé em Cristo com um amigo muçulmano.”

Luiz Sayão,

pastor da Igreja Batista Nações Unidas



O irmão Mehdi nasceu no Marrocos. Filho de um líder político-religioso de muita influência no país, converteu-se ao Senhor Jesus quando fazia comparações entre o Injil (evangelho) e o Alcorão para o trabalho de conclusão do seu mestrado em religião, em uma universidade islâmica. Atualmente é missionário e professor de religião.

Para entrar em contato com o autor:
eagoravejo@gmail.com
www.agoravejo.com

